



Coletivo de Torcidas Canarinhos LGBTQ+ Observatório da LGBTfobia no Futebol

O Observatório da LGBTfobia no Futebol do Coletivo de Torcidas Canarinhos LGBTQ+ fez um levantamento a respeito dos casos de LGBTfobia que chegaram ao STJD no ano de 2022.

10 Clubes foram alvo de denúncias pelos procuradores do STJD sob a acusação de homofobia, totalizando 12 casos.

- Foram 6 condenações:

Fluminense, Paysandu, Atlético Mineiro e Atlético Goianiense foram condenados **no Pleno**. No entanto, o Paysandu **não pagou a multa**.



Clube do Remo e Red Bull Bragantino foram condenados **na Comissão Disciplinar**.



- 2 Absoluções

O Clube do Remos foi absolvido em **2 casos na Comissão Disciplinar**



- 4 Transações disciplinares homologadas.

Cruzeiro, Grêmio, Corinthians e Avaí preferiram não ir a julgamento e optaram por Transações Disciplinares



COLETIVO DE TORCIDAS CANARINHOS LGBTQ+

www.canarinhoslgbtq.com.br
www.twitter.com/canarinhoslgbt
www.instagram.com/canarinhoslgbt



Coletivo de Torcidas Canarinhos LGBTQ+ Observatório da LGBTfobia no Futebol

O Clube do Remos foi o campeão de reincidência indo a julgamento 3 vezes.

Breve lançaremos o Anuário do Coletivo Canarinhos LGBTQ+ que apresentará mais informações sobre os casos e também trará outros que não foram a julgamento pelo STJD ou que aconteceram fora dos jogos.

Algumas observações são importantes, se o clube foi condenado e multado nas CDs (Comissões Disciplinares) significa que eles não recorreram da denúncia para tentar uma diminuição da pena no Pleno, nos casos de absolvição significa que a procuradoria do tribunal não recorreu para buscar a condenação.

Os clubes que entram com pedido de transação disciplinar tiveram automaticamente o julgamento suspenso e caso a transação seja homologada, o processo é arquivado. As transações podem prever ações de combate ao preconceito e até mesmo multas que serão pagas pelos clubes.

Os casos julgados pelo STJD são os que são registrados na súmula da partida pelo árbitro ou enviados por notícia de infração. Os procuradores que decidem se apresentam ou não a denúncia, infelizmente muitos casos não são julgados porque diversos procuradores rejeitam as denúncias, não fosse isso esse número seria muito maior.

Apesar do crescimento do número de julgamentos, de condenações e de transação disciplinares, a impunidade nesses episódios ainda é grande.

Esperamos que as medidas estabelecidas no Regimento Geral das Competições da CBF ajudem a aprofundar o combate a esses episódios.